

O moderno diagnóstico parasitológico

A revolução simples e ecologicamente benéfica no diagnóstico parasitológico de fezes

HIGIENE	Sem perigo de infecção, pois o sistema de trabalho é completamente fechado e os agentes patogênicos são neutralizados (portadores de HIV positivo / AIDS, salmonela, singellas, etc.). Não há odores desagradáveis. Não há poluição do local de trabalho, através dos solventes orgânicos.
SEGURANÇA	Produção altamente otimizada de parasitas para diagnóstico O controle de qualidade é possível e os métodos de trabalho podem ser padronizados. Não há degradação da amostra devido ao tempo ou temperatura, desde o início do processo, após a coleta da amostra.
PROGRESSO	Método rápido e eficiente de trabalho, baseado em sistemas de laboratório recentemente desenvolvidos.
PESQUISA	Desenvolvido nos laboratórios de pesquisa do Instituto Max von Pettenkofer para Higiene e Microbiologia Médica de Universidade de Munique. Altamente apropriado para pesquisa ambiental e diagnóstico.

O novo Sistema Biosepar ParasiTrap para testes parasitológicos de fezes pode ser aplicado nos seguintes campos:

Medicina humana:

- Diagnóstico gastroenterológico, geral, diagnóstico de exclusão.
- Medicina tropical / medicina do turismo.
- Medicina ocupacional (Check up de controle e check up obrigatório, durante a permanência nos trópicos por motivos profissionais).
- Desenvolvimento de projetos no terceiro mundo.
- Departamentos de saúde exames de higiene relacionados a epidemias, requisitados legalmente.
- Infecções oportunistas em portadores de HIV positivo pacientes com AIDS (ameba, cryptosporidia etc.).
- Diagnóstico ambiental (controle de água potável e de água residual, áreas de parques).
- Áreas de pesquisa médico-biológica, estudo epidemiológico.

Medicina veterinária

- Criação de corte (bezerros, carne vermelha, porcos para abate e outros).
- Criação de animais domésticos (cachorros, gatos e outros animais domésticos).
- Criação de cavalos (cavalos para montar e para percursos em exposições, criadores por hobby).
- Departamentos estaduais veterinários, abatedouros, higiene preventiva contra epidemia.
- Medicina veterinária tropical.
- Projetos de desenvolvimento no terceiro mundo (medicina veterinária, criação de gado).
- Pesquisa parasitológica, estudos epidemiológicos.
- Diagnóstico ambiental (controle de água potável e de água residual, pastos, campos de treinamento).

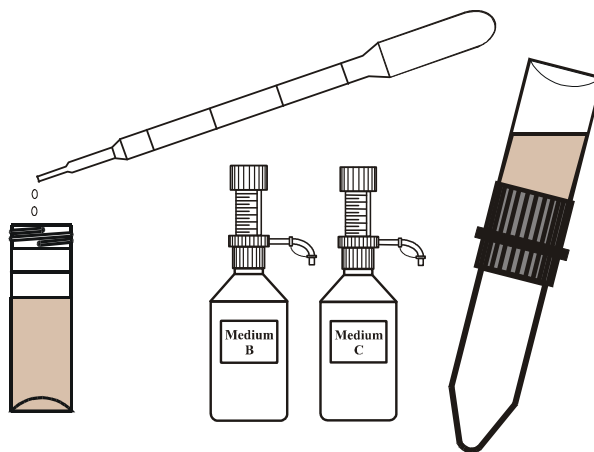
São apenas 4 passos para fazer o diagnóstico

Carregando o tubo



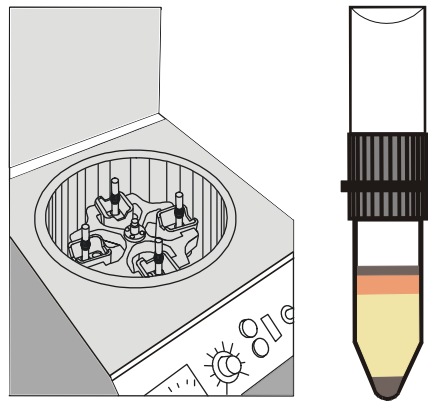
O usuário enche o pequeno tudo alimentador com o material. Após o tubo ser fechado, o sistema está pronto para ser enviado e para o consequente processamento. Não é necessário aquecimento ou resfriamento a amostra permanece fresca por semanas, não se tornando, portanto, contagiosa.

Adição de solventes / coloração



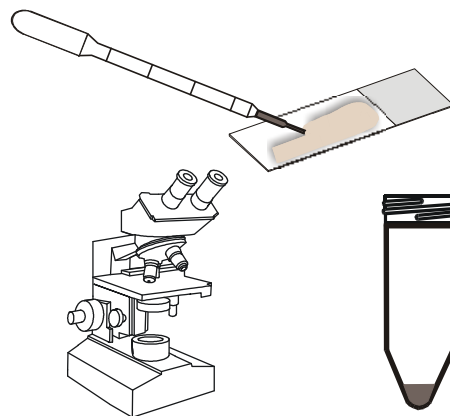
Após a remoção da tampa de rosca com o lacra, adicione os reagentes para a separação de fase e coloração. O filtro combinado tubo de centrifuga é preso ao tubo de alimentação através da tampa de rosca e rotacionado em 180°.

Filtragem ativa / concentração



Misture bem a suspensão de fezes no vórtice por cerca de 10 segundos. Centrifugue o material por 5 minutos a aproximadamente 1500 graus, sem agitar o aparelho. Em seguida, agite vigorosamente com a mão, de 20 a 30 segundos. Sem centrifugação deixe a amostra em descanso de 12 a 24 horas até que as fases tenham se separado.

Exame microscópico



Remova o filtro juntamente com o tubo alimentador. Descarte as fases líquidas separadas. Os parasitas concentrados estão na pelota de sedimento (protozoário, ovos dos vermes, larvas). O material agora está pronto para ser examinado sob o microscópico.

O Sistema Biosepar ParasiTrap foi elaborado de maneira a ser totalmente compatível com:

- Os sistemas de transporte de sangue (de fato, tubos de transporte de amostra com amostras de fezes cabem em um recipiente para tubos de sangue padrão). Logo não há custos adicionais de postagem.
- Os novos regulamentos de postagem (Europa).
- Regulamentos estatutários e de higiene.
- Centrifugas de todos os laboratórios agitadores, suportes de tubos de ensaio e outros equipamentos laboratórios.
- As recomendações do Comitê Especializado do Departamento Federal de Saúde (BGA em Berlin).
- As recomendações do Centro de Controle de Doenças (CDC) em Atlanta (EUA), WHO, Geneva.
- As recomendações de clínicos de laboratórios, microbiologista, infectologistas (Escola Londrina de Higiene e Medicina Tropical, DGP sociedade Alemã de Parasitologia).
- As recomendações de importantes cientistas de parasitologia veterinária.